Relatório de Atividades

2·0·1·6

laboratório de educação

RA PORT 2016 miolo.indd 1 08/04/17 10:51

DIRETORIA

Beatriz Cardoso
Presidente

Andrea Guida Bisognin
Diretora Executiva

Nicole Paulet Piedra
Diretora de Conteúdo

COORDENADORES E COLABORADORES

Andréa Luize
Coordenadora Técnica do Projeto
"Toda Criança Pode Aprender"

Alice Noujaim
Colaboradora de Comunicação e do Projeto
"Toda Criança Pode Aprender"

Isabel Santana Gervitz
Colaboradora do Projeto "Toda Criança Pode Aprender"

Mirella Cuter Ikegami Rochel
Colaboradora do Projeto "Toda Criança Pode Aprender"

Angélica Sepúlveda
Coordenadora Técnica do Projeto "Aprender a Estudar"

Paula Stella
Coordenadora Técnica do Projeto
"Aprender Linguagem – Formação de Educadores"

Fátima Fonseca
Colaboradora do Projeto
"Aprender Linguagem – Formação de Educadores"

Gisele Goller
Colaboradora do Projeto
"Aprender Linguagem – Formação de Educadores"

Luciana Zampieri
Colaboradora do Projeto
"Aprender Linguagem – Formação de Educadores"

Ana Carolina Machado
Colaboradora em Negócios Sociais

Kátia Trovato
Colaboradora em Editoração

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Elena Mambrini
Estagiária

Fernando Frugis
Analista Financeiro

Magali Constância Thomé
Auxiliar Administrativa

PARCERIA TÉCNICA UNIVERSIDADE DE BARCELONA

Ana Teberosky
Coordenadora Técnica dos Projetos "Aprender Linguagem", "A linguagem de 0 a 5 anos" e "Espaço de Leitura"

Júlia Coromina
Roteirista Multimídia dos Projetos "Aprender Linguagem", "A linguagem de 0 a 5 anos" e "Espaço de Leitura"

Maria-Josep Jarque
Editora de Conteúdo dos Projetos "Aprender Linguagem", "A linguagem de 0 a 5 anos" e "Espaço de Leitura"

Núria Ribeira
Editora de Conteúdo dos Projetos "Aprender Linguagem" (site), "A linguagem de 0 a 5 anos" e "Espaço de Leitura"

COLABORADORES EXTERNOS

Julia Zylbersztajn
Colaboradora do Projeto
"Toda Criança Pode Aprender"

Luiz Guilherme da Silva Jr.
Colaborador em Tecnologia

Renata Westenberger
Colaboradora em Web design

Peter Smith
Colaborador em tradução,
edição e design gráfico

O ANO DE **2016**

2016 não foi um ano fácil para ninguém, especialmente para o Terceiro Setor, onde as dificuldades se fizeram sentir de maneira ainda mais evidente. O desafio da sustentabilidade e do equilíbrio financeiro foi agravado pela recessão. Isso se refletiu na captação para a execução específica dos projetos e, ainda mais, nas possibilidades de garantir a operação e de cobrir os gastos institucionais. O esforço para alcançarmos um patamar mínimo de estabilidade e, assim, conseguirmos "existir", nos rouba muito da energia e do tempo de investimento técnico exigido pelos projetos.

No entanto, apesar dos obstáculos, encerramos o ano com a satisfação de termos sido capazes não só de dar continuidade aos nossos trabalhos, mas também de lançar novos desdobramentos para nossos projetos. Temos procurado nos reinventar e criar estratégias de geração de receita própria a partir da nossa produção. Uma leitura atenta deste relatório permitirá identificar um duplo investimento: produzir repertório técnico relevante no campo que atuamos e desenhar modelos de negócio compatíveis com uma organização sem fins lucrativos. Há uma ciência por trás das decisões nessa área, bem como uma tensão que se impõe entre as escolhas que levam a gerar receita e as premissas básicas que justificam nossa existência.

O quadro educacional brasileiro não é só reflexo, mas, talvez, a causa do quadro geral que estamos enfrentando no país.

Para transformar esse cenário, toda a equipe do **Laboratório de Educação** tem trabalhado arduamente no aprimoramento dos projetos em andamento, no sentido de equacionar o papel dos contextos formais e informais de aprendizagem (dentro e fora da escola) e de propor uma série de práticas que contribuam com a aprendizagem das crianças, em curto, médio e longo prazos. Justamente para fortalecer nosso posicionamento no campo temos dado maior destaque à nossa causa: **Toda Criança Pode Aprender**. Temos trabalhado para que esta bandeira, além de permear nossos projetos, também seja carregada por outras organizações.

Continuamos investindo no conceito de que informação aliada à mudança de práticas é o "x da questão". A cada ano temos consolidado nossa plataforma de atuação, fortalecendo a determinação de colocar a serviço da qualificação da interação adulto-criança o que chamamos de "conhecimento aplicável". E, em 2016, tivemos a alegria de constatar que nossa contribuição técnica ganhou mais espaço e reconhecimento.

Espero que a leitura deste relatório comunique os avanços que temos feito, os quais nos enchem de energia para seguir adiante. Se puder, visite nossos *sites* para conhecer ainda mais nosso trabalho!

Beatriz Cardoso
Presidente

RA PORT 2016 miolo.indd 4 08/04/17 10:51

SUMÁRIO

QUEM SOMOS 7
NOSSA HISTÓRIA 12
NOSSA CAUSA 12
NOSSOS PROJETOS, DENTRO E FORA DA ESCOLA 14
NOSSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO 17
PRODUÇÃO DE MATERIAIS E CONTEÚDOS 17
Projeto Toda Criança Pode Aprender 17
Plataforma Toda Criança Pode Aprender 18
Rede de Mediadores 19
Ler em Rede 20
Aplicativo Apprendendo 21
Projeto Aprender Linguagem (0-5 anos) 22
Plataforma digital 22
E-book: A linguagem de 0 a 5 anos 24
Aprender Linguagem - Formação de Educadores 25
Projeto Espaço de Leitura (6 a 8 anos) 26
Projeto Aprender a Estudar (9 a 10 anos) 28
PESQUISA 30
Aprender a Estudar - justificativa teórica para a produção do material formativo 30
FÓRUNS DE DISCUSSÃO 31
Evento Internacional Educação 360 31
Alfabetização e sua relação com a educação infantil 32
Learning for all 32
ASSESSORIA TÉCNICA 33
Projeto TransFormar 33
NOSSOS DESAFIOS 35
QUEM NOS APOIA 36

Os ícones que aparecem nas descrições dos projetos destacam a divisão dos assuntos entre os parágrafos, considerando:

justificativa;

a proposta do projeto em si;

seus desdobramentos e avanços em 2016.

RA PORT 2016 miolo.indd 6 08/04/17 10:51

QUEM SOMOS

Fundado em 2012 pelas educadoras Beatriz Cardoso e Andrea Guida Bisognin, o **Laboratório de Educação** é uma organização não governamental que busca contribuir com a qualificação das práticas cotidianas de qualquer adulto que interaja com crianças entre 0 e 10 anos de idade, especialmente no que se refere à área da linguagem, que é estruturante para o processo de aprendizagem.

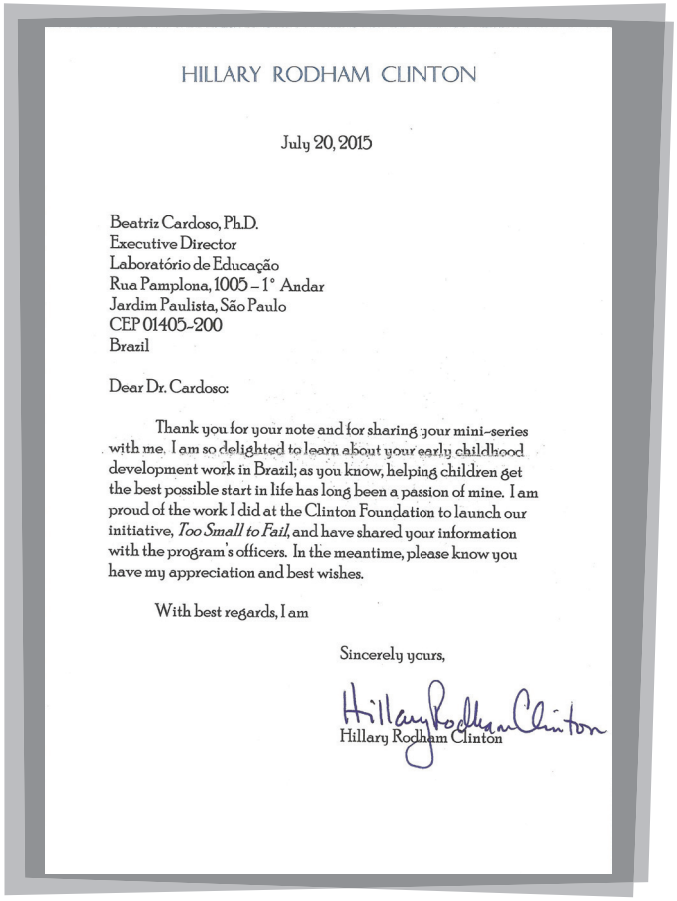
As soluções que propomos com nossas iniciativas abrangem diferentes estágios do desenvolvimento cognitivo das crianças e se destacam no cenário educacional brasileiro, pois nascem da convicção que temos de que **toda criança pode aprender** e de que a qualidade do ambiente, dos estímulos e das oportunidades de aprendizagem são fundamentais para potencializar suas habilidades pelo resto da vida. Os vários projetos que você terá a chance de conhecer ao longo desta leitura refletem nossa visão inovadora e vêm conquistando cada vez mais espaço, dentro e fora da escola.

Para ilustrar nosso compromisso com o conhecimento, qualidade técnica e espírito inovador, citamos, por exemplo, o lançamento do aplicativo **Apprendendo**, em dezembro de 2016, desenhado em parceria com a IBM. Com o objetivo de impulsionar o empreendedorismo social no Brasil, fomos selecionados pela Ashoka em 2015 e tivemos a oportunidade de desenvolver um projeto educacional de impacto social, de onde nasceu o aplicativo.

Pela importância de nossas ações, também fomos foco de um estudo de caso da Harvard Business School, que disponibilizou uma série de publicações sobre as iniciativas dos *fellows* do programa *Advanced Leadership Iniciative*, do qual Beatriz Cardoso participou entre 2013 e 2014. Além disso, a série **O mundo secreto dos bebês – aprendendo a falar**, que foi ao ar em fevereiro de 2015 e que realizamos em parceria com o programa Fantástico, da Rede Globo, tem servido como referência para materiais de formação de professores de Educação Infantil. Essa mesma série foi elogiada em carta por Hilary Clinton, que destacou as conexões entre a nossa iniciativa e o *Talking is Teaching – Talk Read Sing*, programa desenvolvido pela Clinton Foundation.

http://g1.globo.com/fantastico/quadros/mundo-secreto-dos-bebes/

RA PORT 2016 miolo.indd 7 08/04/17 10:51



HILLARY RODHAM CLINTON

July 20, 2015

Beatriz Cardoso, Ph.D.
Executive Director
Laboratório de Educação
Rua Pamplona, 1005 – 1° Andar
Jardim Paulista, São Paulo
CEP 01405-200
Brazil

Dear Dr. Cardoso:

Thank you for your note and for sharing your mini-series with me. I am so delighted to learn about your early childhood development work in Brazil; as you know, helping children get the best possible start in life has long been a passion of mine. I am proud of the work I did at the Clinton Foundation to launch our initiative, *Too Small to Fail*, and have shared your information with the program's officers. In the meantime, please know you have my appreciation and best wishes.

With best regards, I am

Sincerely yours,

Hillary Rodham Clinton

Hillary Rodham Clinton

Para marcar nossa atuação como pesquisadores, citamos a parceria firmada com a UNESCO entre 2013 e 2014 na realização de um trabalho interdisciplinar de monitoramento do **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC)**.

Desde o final de 2016, a nossa instituição também é parceira na realização do projeto internacional **Learning for All**, da Harvard Graduate School of Education - pesquisa que analisará múltiplas dimensões relacionadas à aprendizagem de crianças em quatro países (Peru, Colômbia, Botswana e Brasil).

Já a nossa participação em fóruns de discussão pode ser lembrada pelo seminário **A relação criança-cidade: uma via de mão dupla**, organizado em 2015 pelo **Laboratório de Educação** em parceria com a Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo - o evento colocou luz sobre o fato de que as crianças, assim como os adultos, formam uma categoria de usuários da cidade com necessidades, opiniões e contribuições a serem ouvidas e consideradas.

RA PORT 2016 miolo.indd 8 08/04/17 10:51

Qual é o diferencial da nossa instituição?

Pautados em nossos estudos, pesquisas, qualificação técnica e anos de experiência:

- Nossa ação está estruturada em torno da causa: **Toda Criança Pode Aprender**. É esta crença que nos move e orienta nosso trabalho para colaborar com a criação de contextos produtivos que ofereçam às crianças a possibilidade de se desenvolverem com base em aprendizagens significativas.
- Priorizamos reflexões conceituais sobre os processos de ensino e aprendizagem visando agilizar a busca por soluções efetivas que possam ganhar escala, embora não necessariamente sejamos nós quem operacionalize essa ação (por exemplo, os projetos **Aprender a Estudar Textos e Aprender Linguagem – Formação de Educadores**).
- Trabalhamos com um modelo de pesquisa e desenvolvimento que leva a nossa produção para diferentes contextos de implantação, a fim de verificar se, de fato, ela atenderá às necessidades de cada público-alvo (como exemplo, as parcerias firmadas em Franco da Rocha – SP e Casimiro de Abreu - RJ).
- Acreditamos que a complexidade da Educação exige abordagens institucionais diversas e o nosso espaço de atuação é o da produção de conhecimento.

RA PORT 2016 miolo.indd 9 08/04/17 10:51

Quem coordena

Beatriz Cardoso, doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (FE -USP), atua na área desde 1978. Foi presidente da Comunidade Educativa Cedac. Atualmente integra os conselhos da AlfaSol e do Instituto Desiderata. Foi membro do Clinton Global Initiative e participa de fóruns internacionais, como o Skoll World Forum on Social Entrepreneurship e think-tanks organizados pela Universidade de Harvard. Em 2013, Beatriz Cardoso foi *fellow* no Advanced Leadership Initiative da Universidade de Harvard e, em 2014, foi nomeada Senior Ashoka Fellow. A partir de 2016, tornou-se também diretora da Fundação Fernando Henrique Cardoso.

Andrea Guida Bisognin, mestre em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Educadora desde 1989, entre 1999 e 2011 integrou a equipe do programa "Escola que Vale" (parceria entre a Comunidade Educativa – CEDAC e a Fundação Vale), desempenhando as funções de formadora de professores na área de Língua Portuguesa e coordenadora pedagógica, responsável pela formação dos formadores da Comunidade Educativa – CEDAC. É coautora dos Referenciais de Formação de Professores do programa.

Nicole Paulet Piedra é mestre em International Education Policy pela Faculdade de Educação de Harvard, onde recebeu o Prêmio de Contribuição Intelectual e Tributo Docente do seu programa em 2015. Formada com a Maior das Honras em Ciências Sociais e Estudos Latino Americanos pela Universidade de Harvard, é membro da sociedade de honra acadêmica Phi Beta Kappa e ganhadora do Prêmio de Excelência em Pesquisa Thomas Temple Hoopes por sua tese sobre políticas de reforma agrária no Brasil entre 1995 e 2007. Iniciou sua atuação no **Laboratório de Educação** entre 2013 e 2014 como *fellow* do Fundo de Elliot e Anne Richardson para o Serviço Público da Universidade de Harvard.

RA PORT 2016 miolo.indd 10 08/04/17 10:51

Andréa Luize é pedagoga e mestre em Educação e Linguagem pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FE-USP). Foi professora de Educação Infantil e séries iniciais do Fundamental I, trabalhando por 20 anos na Escola da Vila, onde também coordenou a área de práticas de linguagem desses dois segmentos e atuou como formadora em ações envolvendo temas vinculados ao ensino e aprendizagem da leitura, da escrita e da oralidade. Desde 2015, coordena o Instituto Vera Cruz com suas diferentes frentes de formação e de atualização em Educação. É ainda professora da graduação em Pedagogia desse mesmo Instituto. No **Laboratório de Educação**, coordena o projeto **Toda Criança Pode Aprender** desde o início de 2015.

Angélica Sepúlveda é fonoaudióloga pela Universidade Nacional da Colômbia e doutora em Psicologia da Educação pela Universidade de Barcelona. Desde 2000, dedica-se à concepção e implementação de projetos bem como à formação de profissionais de diferentes áreas nas relações entre o desenvolvimento infantil e as aprendizagens escolares iniciais em torno de textos escritos. É editora do portal educativo Aprender Textos, projeto de divulgação científica na área de ensino e aprendizagem da linguagem escrita, dirigido pela professora doutora Ana Teberosky, da Universidade de Barcelona.

Paula Stella é pedagoga e mestre em Didática da Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo. Atuou como coordenadora pedagógica de projetos de formação docente na Comunidade Educativa – CEDAC entre 2002 e 2012. Trabalha como formadora de educadores. Integrou a equipe docente dos cursos de Pós-Graduação em Alfabetização da Escola da Vila e do Instituto Superior de Educação Vera Cruz e de Pedagogia deste último. É coautora de *Ensinar*: tarefa para profissionais (Record, 2007) e de *Formación Docente en lectura y escritura* (Paidós, 2009). Atua como coordenadora do **Projeto Aprender Linguagem - Formação de Educadores** desde 2014.

Para conhecer mais sobre elas e os demais membros da equipe, acesse:
http://www.labedu.org.br/pt/quem-somos/equipe/

RA PORT 2016 miolo.indd 11 08/04/17 10:51

NOSSA HISTÓRIA

O Laboratório de Educação é uma organização que desenvolve conteúdos pedagógicos e metodologias de formação de educadores na área de linguagem. Nasce da experiência de suas fundadoras e de parte de sua equipe que, na bagagem, trazem uma trajetória comum de mais de 15 anos na liderança de outra instituição (Comunidade Educativa – Cedac). Durante esse período, parcerias bem-sucedidas com empresas e secretarias municipais de educação beneficiaram 980.000 alunos no país inteiro. Além disso, uma coleção de materiais didáticos produzida em 2011 para o ensino da leitura e da escrita, *Trilhas*, foi adotada como política nacional de educação pelo Ministério da Educação.

Do *know-how* adquirido nesse período e da experiência de estruturar meios para transformar a prática pedagógica de professores em mais de 2.800 municípios surgiu o desejo de ocupar um novo espaço no terceiro setor dedicado à produção de conhecimento aplicável para qualificar as ações realizadas na ponta e, assim, promover mudanças sistêmicas na educação brasileira. Deste modo, cria-se em 2012 o **Laboratório de Educação**.

NOSSA CAUSA

As crianças aprendem o tempo todo e em qualquer lugar. Aquilo que observam e vivenciam tem potencial para impactar seu desenvolvimento de forma favorável ou não. Por isso, o nosso papel enquanto adultos é fundamental. Está em nossas mãos mediar as interações das crianças com o mundo, assim como servir de referência, dando exemplos a partir de nossas atitudes e decisões. O que as crianças aprendem, como se desenvolvem e que adultos se tornarão depende de nós!

Nossa missão é, portanto, produzir ferramentas pedagógicas e desenvolver metodologias para influenciar as práticas, especialmente no campo da linguagem, daqueles que interagem com crianças, a partir de estudos e pesquisas de especialistas reconhecidos. Acreditamos que assim estamos gerando condições para transformações positivas, seja no âmbito escolar ou fora dele.

Por que linguagem?

Ainda que todas as crianças cheguem a ser falantes de sua língua materna, estudos mostram que aos dois anos de idade já existem diferenças importantes entre elas no que diz respeito ao desenvolvimento das habilidades linguísticas. Essas diferenças decorrem da qualidade e da quantidade de interações a que têm acesso em casa[1], o que quer dizer que, quando entram na escola, algumas crianças podem estar muito aquém do seu potencial.

No que diz respeito ao conhecimento básico do vocabulário, por exemplo, observa-se que pode haver entre elas uma diferença de milhares de palavras. Uma criança de 5 anos pode chegar a produzir 5.000 palavras, mas a questão que se coloca é: quantas palavras ela precisou ouvir e compreender para alcançar este número? Certamente, tais diferenças estão relacionadas à linguagem que o adulto utiliza com a criança para que ela aprenda. Ou seja, é fundamental prestarmos atenção e pensarmos na qualidade da interação entre adultos (família e professores) e crianças.

[1] Fernald, A., Marchman, V.A., & Weisleder, A. (2013). SES differences in language processing skill and vocabulary are evident at 18 months. Oxford: Developmental Science 16:2.

RA PORT 2016 miolo.indd 12 08/04/17 10:51

Os riscos de um problema invisível

A defasagem das crianças decorrente da desigualdade da qualidade de interações com adultos é, contudo, um problema "invisível" que só se revela quando já há um impacto direto nas possibilidades de aprendizagem: aquelas que têm menos estímulo ao desenvolvimento da linguagem na primeira infância podem ter seu desempenho prejudicado na trajetória escolar, com notas mais baixas e com maior risco de reprovação e de evasão[2] – a linguagem é um elemento estruturante do processo de aquisição de conhecimentos. Meninos e meninas competentes no uso da linguagem também o são nas formas ativas e construtivas de aprender e de pensar[3].

Portanto, investimentos no desenvolvimento da linguagem desde a primeira infância influenciam a escolaridade futura e determinam taxas de produtividade, renda e qualidade de vida. Várias pesquisas na área mostram que o período de 0 a 10 anos é o mais importante para o desenvolvimento do indivíduo, com maiores taxas de retorno econômico e de impacto social.

Nosso objetivo

É nosso objetivo potencializar o desenvolvimento da linguagem por todas as crianças, sensibilizando e conscientizando os adultos sobre a importância de seu papel junto a elas, tanto dentro quanto fora da escola.

Buscamos, através de nossos projetos, favorecer a compreensão de que a aprendizagem se dá o tempo todo e que todos são corresponsáveis por promover a ampliação do universo cognitivo e intelectual das crianças. Afinal, somos todos agentes dessa transformação.

Procuramos facilitar a apropriação teórica e prática de conhecimentos sobre o desenvolvimento da linguagem, por meio de conteúdos e ferramentas que ajudam os adultos a enriquecer suas interações com as crianças e a contribuir conscientemente para a aprendizagem delas no dia a dia.

Beatriz Cardoso participa regularmente do programa Revista Responde, na rádio CBN. Junto à apresentadora Pétria Chaves, a presidente do Laboratório de Educação já abordou temas, como "O desenvolvimento da linguagem na primeira infância", "A importância do adulto como modelo na vida das crianças" e "A relação das crianças com as novas tecnologias".

[2] Alexander, K., Entwisle, D., & Horsey, C. (1997). From first grade forward: early foundations of high school dropout. Sociology of Education, 70, 87–107.

[3] Teberosky, A. et al. (2015). A linguagem de 0 a 5 anos.

RA PORT 2016 miolo.indd 13 08/04/17 10:51

NOSSOS PROJETOS, DENTRO E FORA DA ESCOLA

O **Laboratório de Educação** está estruturado em torno de duas grandes áreas temáticas que traduzem uma visão orgânica e ampla do processo educacional:

Aprendizagem dentro da escola

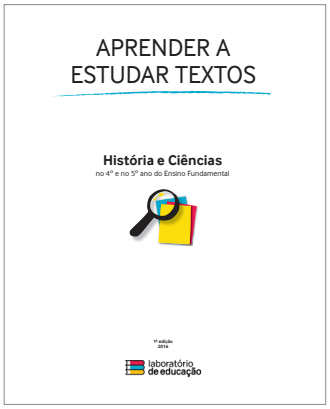
Projeto **Aprender Linguagem – 0 a 5 anos** (*site, e-book A linguagem de 0 a 5 anos* e o material *Aprender Linguagem - Formação de Educadores*).

APRENDER LINGUAGEM (0-5 ANOS)

Projeto **Transformar** (projeto de formação continuada de formadores).

PROJETO transformar

Projeto **Aprender a Estudar Textos** (pesquisa sobre a caracterização da linguagem de textos acadêmicos e o material para uso dos professores *Aprender a estudar textos*).



Projeto **Espaço de Leitura** (plataforma interativa de livros infantis destinada a crianças e adultos que querem saber mais sobre o universo infantil).

Espaço de Leitura

RA PORT 2016 miolo.indd 14 08/04/17 10:51

Aprendizagem fora da escola

Projeto **Aprender Linguagem – 0 a 5 anos** (*site, e-book A linguagem de 0 a 5 anos* e a série para a TV "O mundo secreto dos bebês – aprendendo a falar").

APRENDER LINGUAGEM (0-5 ANOS)

Projeto **Espaço de Leitura** (plataforma interativa de livros infantis destinada a crianças e adultos que querem saber mais sobre o universo infantil).

Espaço de Leitura

Projeto **Toda Criança Pode Aprender** (*blog*, aplicativo Apprendendo, formação de uma Rede de Mediadores e o material instrucional *Ler em Rede*).

TODA CRIANÇA PODE APRENDER

RA PORT 2016 miolo.indd 15 08/04/17 10:51

O impacto de nossas iniciativas

Todos os nossos projetos são resultado de um ciclo permanente de produção de conteúdos, pesquisa e implementação que gera conhecimento aplicável para influir nos processos educacionais, dentro e fora da escola.

Conheça alguns números alcançados em dezembro de 2016.

*Calculado com base na média de dois filhos por pessoa. Dados atualizados em 17.01.2017.

RA PORT 2016 miolo.indd 16 08/04/17 10:51

NOSSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Projeto Toda Criança Pode Aprender

No Brasil, ainda existe o preconceito de que algumas crianças, por sua cor de pele, condição social, lugar de moradia ou disposição familiar, não possuem a mesma capacidade de aprender. Além disso, persiste a noção de que só a escola ou a família são responsáveis pela aprendizagem e de que há uma idade específica a partir da qual as crianças começam a aprender. Estes "mitos" podem fazer do adulto um observador passivo ao invés de um mediador ativo dos aprendizados que podem ampliar o universo cognitivo e intelectual das crianças no dia a dia.

O **Toda Criança Pode Aprender** oferece um conjunto de reflexões e exemplos de como as crianças demonstram cotidianamente o quanto já sabem e se perguntam sobre o mundo ao seu redor. Por meio de referências concretas, o projeto visa abrir o olhar dos adultos para o fato de que a aprendizagem é um processo contínuo que permeia todos os momentos da vida das crianças e pode ser potencializado mediante a promoção de interações significativas com o universo que as rodeia.

RA PORT 2016 miolo.indd 17 08/04/17 10:51

Plataforma Toda Criança Pode Aprender

A plataforma **Toda Criança Pode Aprender**, lançada em agosto de 2013, nasceu de um compromisso com a Clinton Global Initiative. Nela, são publicados conteúdos próprios três vezes por semana, envolvendo temas relevantes à infância contemporânea. Além disso, suscita reflexões e compartilha opiniões de especialistas, trazendo ainda dicas de leitura, curtas, brincadeiras e atividades que possam favorecer a aprendizagem das crianças em contextos cotidianos. No ano de 2016, a plataforma foi acessada por 55.772 usuários, atingindo um total de 589.918 desde que foi ao ar. Em 2015, passou a compartilhar conteúdos regularmente com outras iniciativas, como Catraquinha e Mapa da Infância Brasileira. Em 2016, ampliou as parcerias para trocas de conteúdos destacando-se, aqui, o Portal Aprendiz e Centro de Referência em Educação Integral. O impacto da plataforma é potencializado por sua presença no *Facebook*, onde são divulgados os *posts* em articulação com conteúdos externos, conectando-se a debates atuais que dão visibilidade à aprendizagem. Em dezembro de 2016, a página alcançou mais de 28.000 curtidas.

TODA CRIANÇA PODE APRENDER

Resultados até dez/2016

589.918	Usuários
111.116	Usuários recorrentes
28.703	Curtidas no *Facebook*

*Países que acessam: Brasil, Portugal, Estados Unidos

A virada cultural 2016, organizada pelo Movimento Entusiasmo, contou com a participação do **Toda Criança Pode Aprender**. Nos dias 17 e 20 de agosto foram realizadas duas exibições de curtas infantis selecionados a partir da nossa série de *posts* "Curtas que Arrebatam". Cerca de 110 crianças e 20 professores assistiram às sessões realizadas na Escola Estadual Caetano de Campos e na Biblioteca Monteiro Lobato. Além da exibição dos curtas, foi entregue aos educadores um material de apoio com sugestões para promover diversos aprendizados a partir das animações.

RA PORT 2016 miolo.indd 18 08/04/17 10:51

Rede de Mediadores

Tendo como principal objetivo ampliar a rede de leitores da plataforma **Toda Criança Pode Aprender**, várias foram as parcerias estabelecidas ou renovadas ao longo de 2016. Os acordos com cada qual variam em relação às trocas de conteúdos, por vezes apenas focados em *posts* do *Facebook*, por vezes com troca efetiva de *posts* nos respectivos *blogs* ou *sites* - como ocorre em nossas parcerias com o Catraquinha e com o Mapa da Infância Brasileira (MIB).

O **Laboratório de Educação** parte da premissa de que, enquanto cidadãos ativos e conscientes, todos temos a responsabilidade de educar. E, por acreditarmos necessário atuar junto a outros atores sociais para transformar a educação no Brasil, iniciamos uma parceria com o Cidade Escola Aprendiz, uma associação cuja proposta de aprendizagem compartilhada busca articular escolas, comunidades, organizações sociais, empresas e poder público, visando promover condições para o desenvolvimento integral de indivíduos e territórios, com especial atenção às crianças, adolescentes e jovens.

A partir de agora nossos leitores poderão acessar conteúdos *online* do Portal Aprendiz no *blog* e rede social do projeto **Toda Criança Pode Aprender**.

BRASIL POST
THE HUFFINGTON POST ASSOCIADO À Abril

mib

Catadores da Cultura Infantil

CIDADE ESCOLA APRENDIZ

VOADOR estúdio

catraquinha

NINGUÉM CRESCE SOZINHO

RA PORT 2016 miolo.indd 19 08/04/17 10:51

Ler em Rede

Ler em Rede é um material organizado para fomentar o olhar sobre a importância da leitura para as crianças, além de apresentar informações sobre tipos de histórias, critérios de seleção e orientações para promover sessões de leitura e conversas literárias.

Planejado inicialmente para uso em ações formativas da organização internacional TETO, **Ler em Rede** visa apoiar seus voluntários na mediação de leitura para crianças e adolescentes em distintas comunidades. Para tanto, traz pautas com encaminhamentos detalhados que auxiliam quatro encontros de formação, além de um conjunto de questionários diagnósticos e avaliativos e um cronograma de implantação e avaliação das ações.

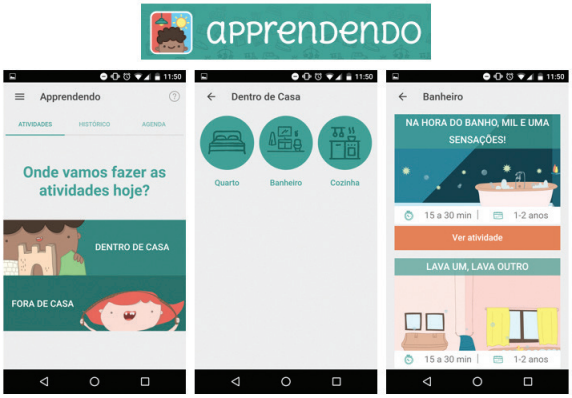
Ao longo do segundo semestre de 2016 realizamos reuniões com gestores da TETO, a fim de estabelecermos os acordos dessa parceria e sanarmos dúvidas sobre o material e seu uso. A partir de março 2017, as ações serão implementadas pela organização em São Paulo.

RA PORT 2016 miolo.indd 20 08/04/17 10:51

Aplicativo Apprendendo

Aplicativo do **Toda Criança Pode Aprender**, **Apprendendo** é destinado a adultos que interagem diretamente com crianças e apresenta dicas que possam intensificar e favorecer suas aprendizagens, dentro e fora de casa. Organizado por ambientes (tais como quarto, cozinha, restaurante, rua), o aplicativo apresenta atividades específicas para cada faixa etária, de 1 a 10 anos. Traz também justificativas que indicam o que as crianças aprendem quando participam de uma determinada atividade. **Apprendendo** permite ainda a organização de um álbum com imagens da criança, ou das crianças cadastradas, realizando as atividades sugeridas.

Ao longo de 2016, nossa equipe se dedicou à organização das atividades e ambientes que fizeram parte do lançamento do aplicativo em dezembro.



Resultados até dez/2016

1.598 Total de *downloads* no mês do lançamento

*Países que acessam: Brasil, Estados Unidos, Áustria e Portugal

RA PORT 2016 miolo.indd 21 08/04/17 10:51

Projeto Aprender Linguagem (0-5 anos)

A aprendizagem da linguagem nos primeiros cinco anos de vida é crucial para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Entretanto, o conhecimento acumulado nos campos da linguística, da psicologia cognitiva e da pedagogia sobre o assunto é complexo e, portanto, pouco acessível para os adultos que interagem com crianças no dia a dia.

O projeto **Aprender Linguagem** traduz esse conhecimento e ressalta sua aplicabilidade em situações cotidianas, levando o adulto a compreender a importância das interações que mantém com as crianças desde os seus primeiros gestos, olhares e vocalizações até o momento em que adentram o mundo da escrita. Quatro personagens representam crianças de diferentes faixas etárias e, desse modo, são abordados temas relativos à interação, fonética e fonologia, vocabulário, discurso, gramática e língua escrita, atendendo às especificidades de cada fase.

Plataforma digital

A plataforma **Aprender Linguagem**, concebida em parceria com a equipe da pesquisadora Ana Teberosky (Universidade de Barcelona), é um guia digital sobre o desenvolvimento da linguagem na primeira infância. A fim de exemplificar os principais marcos desse processo, o *site* justapõe imagens que retratam situações cotidianas a explicações de especialistas relativas ao quando, ao *o que* e ao *por que* as crianças aprendem a falar.

RA PORT 2016 miolo.indd 22 08/04/17 10:51

Em 2016 o *site* alcançou 70.532 usuários, dos quais 10.053 voltaram a consultá-lo.

Devido o grande acesso por meio de dispositivos móveis (principalmente *smartphones*), o *site* foi ajustado ao *layout* responsivo e agora já pode ser visto por todos, a qualquer momento e em qualquer lugar.

Desde que foi ao ar em novembro de 2015, o *site* tem motivado uma série de publicações de organizações que também são referência no setor:

FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL

porvir

catraquinha

RADAR DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Resultados até dez/2016

70.532	Usuários
10.053	Usuários recorrentes

RA PORT 2016 miolo.indd 23 08/04/17 10:51

E-book: A linguagem de 0 a 5 anos

O *e-book* **A linguagem de 0 a 5 anos** reúne os conteúdos da plataforma **Aprender Linguagem** de forma adaptada. Além de oferecer explicações sobre os principais marcos do desenvolvimento da linguagem, apoiadas em imagens que exemplificam como esse processo se manifesta no cotidiano, o livro contém um guia para orientar as ajudas que os adultos podem oferecer às crianças em cada faixa etária. A partir de março de 2017 o *e-book* poderá ser adquirido na Amazon.

RA PORT 2016 miolo.indd 24 08/04/17 10:51

Aprender Linguagem - Formação de Educadores

No período de março a setembro de 2016 foi implementado um processo de formação continuada de educadores na rede municipal de ensino de Franco da Rocha. Foram contemplados todos os coordenadores pedagógicos de escolas de Educação Infantil, assim como a totalidade dos professores e auxiliares de educação. O processo de formação, liderado por uma equipe de profissionais do **Laboratório de Educação**, abordou conteúdos relativos ao desenvolvimento e à aprendizagem da linguagem pela criança de 0 a 5 anos de idade e teve como apoio o material que estamos produzindo desde 2014 – em 2016, concluímos os cadernos de formação dos formadores correspondentes às faixas etárias de 0 a 18 meses, de 3 a 4 anos e de 4 a 5 anos. Para isso, foi fundamental a manutenção da parceira estabelecida com uma creche pública, bem como uma nova parceria mantida com um centro de educação infantil pertencente à rede municipal de São Paulo.

O monitoramento das reuniões de formação revelou conquistas significativas em vários pontos: avanço dos coordenadores quanto à capacidade de realizar adequadamente a gestão do tempo da reunião; conhecimento crescente da pauta da reunião que seria realizada; progressos na capacidade de o formador comunicar adequadamente o conteúdo da reunião aos seus participantes; incremento da capacidade apresentada pelo formador de analisar atividades realizadas em sala de aula e estabelecer relação com a teoria, entre outras.

Em 2017 o projeto deve ser realizado de forma semelhante em outro município da área metropolitana de São Paulo.

Resultados até dez/2016

7.820	Crianças de 0 a 5 anos de idade
780	Professores
416	Auxiliares de Educação
36	Coordenadores pedagógicos

RA PORT 2016 miolo.indd 25 08/04/17 10:51

Projeto Espaço de Leitura (6 a 8 anos)

RA PORT 2016 miolo.indd 26 08/04/17 10:51

A compreensão e a produção de narrações contribuem de maneira fundamental para o desenvolvimento da linguagem oral e são também precursoras da aprendizagem da leitura e da escrita pelas crianças. Contudo, compreender e produzir narrações exigem habilidades linguísticas e cognitivas avançadas para aquelas que se encontram na faixa etária dos 6 aos 8 anos de idade. O desenvolvimento de tais habilidades pode ser favorecido pela mediação do adulto em situações de leitura em voz alta que envolvam as crianças em conversas sobre aquilo que é lido.

A plataforma **Espaço de Leitura** oferece uma coleção de livros digitais para serem explorados por adultos e crianças, enriquecendo suas relações com a linguagem e os diferentes modos de ler. O *site* busca proporcionar à criança uma experiência de leitura que pode ser vivenciada sozinha ou acompanhada, lendo ou ouvindo, escutando a própria voz, a de alguém querido, ou ainda, ouvindo a leitura de um profissional. A plataforma também apresenta jogos, além de um guia sobre a importância da leitura e de como enriquecer esses momentos de interação com crianças que ainda estão no início de seu percurso como leitoras.

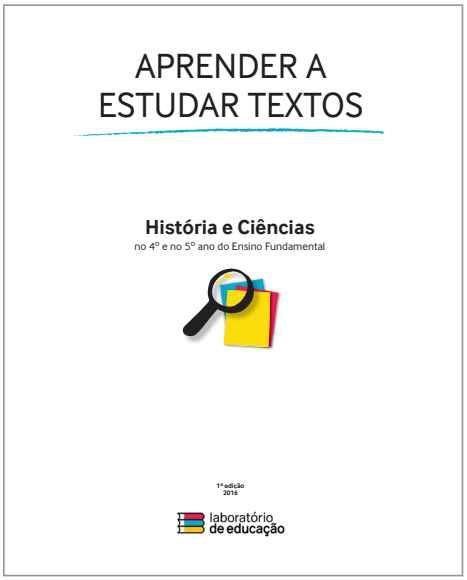
Em 2016, após primoroso trabalho de adequação tecnológica, lançamos o *site* responsivo e disponibilizamos três livros: *A receita de Mandrágora, O álbum de Irina* e *A lenda de Sigurd*. Quatro novas histórias estão sendo produzidas e serão apresentadas em intervalos de tempos previstos, assim como sua versão em espanhol.

Resultados até dez/2016

4.544	Usuários
1.749	Usuários recorrentes

RA PORT 2016 miolo.indd 27 08/04/17 10:51

Projeto Aprender a Estudar (9 a 10 anos)



Um dos desafios enfrentados pelas escolas brasileiras é o de promover o uso da linguagem como ferramenta de acesso a conhecimentos. A linguagem apresentada nos textos escolares é pouco familiar. Os textos são, frequentemente, densos e abstratos. Por esta razão, aprender a pesquisar e a estudar requer oportunidades de acesso ao discurso próprio das diferentes áreas do conhecimento.

O projeto **Aprender a estudar** oferece a professores do 4˚ e do 5˚ ano do Ensino Fundamental orientações para a análise da estrutura e do conteúdo informativo presente nos textos escolares das disciplinas de História e Ciências. Esse material pretende tornar "visível" a linguagem dos textos nas salas de aula, sugerindo e exemplificando como o trabalho com textos informativos pode ser enriquecido de forma a garantir que as crianças continuem a aprender sobre a linguagem por meio do conhecimento de diversos conteúdos disciplinares.

Durante o primeiro semestre do 2016, o material para professores **Aprender a Estudar Textos** ganhou materialidade com a finalização da produção de sua primeira versão impressa. Trabalhamos na ilustração e exemplificação dos diversos conteúdos expostos e também redigimos os textos de apresentação e introdução da obra e dos capítulos.

RA PORT 2016 miolo.indd 28 08/04/17 10:51

No segundo semestre de 2016, desenvolvemos uma pesquisa orientada em uma escola pública da rede municipal da cidade de São Paulo, com a intenção de documentar o funcionamento das propostas didáticas sugeridas em **Aprender a Estudar Textos**. Ao longo de 4 meses, foi realizada uma intervenção educacional com três professoras e suas respectivas turmas - duas de 4º ano e uma de 5º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa incluiu o acompanhamento semanal das professoras no planejamento de sequências didáticas a partir das orientações de **Aprender a Estudar Textos** e a observação direta em sala de aula, documentando o processo por meio de gravações de áudio, vídeo e material fotográfico. Ao todo, foram impactados 75 alunos da rede municipal de SP, que ao longo do projeto tiveram mais oportunidades de aprender sobre o conteúdo dos textos de História, bem como as formas e funções da linguagem utilizada para comunicá-lo.

Resultados até dez/2016

75 alunos

RA PORT 2016 miolo.indd 29 08/04/17 10:51

Aprender a Estudar - justificativa teórica para a produção do material formativo

Em 2015, realizamos uma pesquisa focada nas características linguísticas e gráficas dos textos de estudo na área de História no 4º e no 5º ano do Ensino Fundamental, utilizando os livros mais distribuídos pelo Programa Nacional de Livro Didático (PNLD, 2013). Os resultados dessa pesquisa serviram de base para a escrita do material formativo **Aprender a Estudar Textos**.

Em 2016, elaboramos três artigos teóricos que justificam as opções didáticas do material:

- o primeiro, *A formatação e o acesso à informação textual* apresenta e justifica o procedimento de reformatação dos textos de estudo para o trabalho em sala de aula;
- o segundo, *Elaborar gráficos para estudar textos*, repassa alguns princípios e evidências que justificam a opção por orientar o trabalho didático em torno do estudo de texto para a produção de representações esquemáticas; e
- o terceiro, *Esquemas nos textos didáticos de História de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental*, aprofunda o tema da presença e função das representações esquemáticas nos livros didáticos, apresentando dados da análise de dez livros de cinco editoras diferentes do Brasil. Este último serviu de referência para a réplica da pesquisa por uma estudante de doutorado do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Em 2017 pretendemos submeter os artigos para a avaliação de revistas acadêmicas.

Nossa equipe apresentará os resultados desse projeto em uma mesa redonda no Congresso Writing Research Across Borders, a ser realizado em fevereiro de 2017 em Bogotá, Colômbia.

RA PORT 2016 miolo.indd 30 08/04/17 10:51

Evento Internacional Educação 360

No dia 24 de setembro de 2016, a coordenadora do projeto **Aprender Linguagem – Formação de Educadores**, Paula Stella, participou do evento internacional Educação 360 que, pela terceira vez, reuniu milhares de brasileiros para compartilhar pesquisas, disseminar experiências e promover reflexões sobre os principais desafios da Educação em nosso país.

Nossa palestrante fez parte da mesa de debate sobre gestão e apresentou os resultados da implementação do projeto de formação de coordenadores pedagógicos de Educação Infantil que realizamos em Franco da Rocha, município da Grande São Paulo, em 2016.

O processo formativo aconteceu quinzenalmente com o apoio do material que produzimos, reunindo conteúdos teóricos e práticos relativos ao desenvolvimento da linguagem de crianças entre 0 e 5 anos de idade, bem como referências e estratégias para o planejamento e a análise didática de situações de aprendizagem em sala de aula por professores de Educação Infantil.

RA PORT 2016 miolo.indd 31 08/04/17 10:51

Alfabetização e sua relação com a educação infantil

Entre outubro e novembro de 2016, nossa presidente Beatriz Cardoso participou de uma série de debates sobre Alfabetização e sua Relação com a Educação Infantil, organizada pelo movimento Todos Pela Educação e Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. A fim de chegar a um conjunto de recomendações específicas que atenda as políticas educacionais em âmbito nacional, estadual e municipal, o grupo teve por missão debater sobre as principais questões relacionadas ao tema, buscando identificar pontos de convergência e possíveis soluções para avançar no debate.

Learning for all

No final de 2016 a nossa instituição tornou-se parceira do projeto internacional Learning for all, da Harvard Graduate School of Education. Apoiado pelo novo Fundo Lemann para pesquisa, tal projeto tem por objetivo analisar, a partir de uma amostra de 10 escolas, as múltiplas dimensões relacionadas à aprendizagem de crianças em quatro países distintos (Peru, Colômbia, Botswana e Brasil).

RA PORT 2016 miolo.indd 32 08/04/17 10:51

Projeto TransFormar

PROJETO transformar

A aprendizagem deve estar no centro de todas as ações e das políticas educacionais em todos os níveis: federal, estadual, local. Para que isso se concretize, é preciso adotar uma perspectiva sistêmica no desenvolvimento de metodologias voltadas para o fortalecimento das condições de formação continuada dos profissionais da educação e da gestão das redes públicas de ensino.

O projeto **TransFormar** é um trabalho colaborativo realizado junto à Secretaria Municipal da Educação e à Fundação Cultural de Casimiro de Abreu (RJ), em parceria técnica com a Comunidade Educativa CEDAC.

Ao longo de 2016, a equipe do **Laboratório de Educação** realizou 10 trabalhos de campo para coletar dados referentes à realização de reuniões de formação realizadas em uma amostra de escolas e salas de aula de Educação Infantil e Ciclo Básico de Alfabetização. O monitoramento da implementação da formação continuada na rede municipal de ensino teve como objetivos: o acompanhamento dos resultados pelas partes envolvidas no projeto, gerando insumos para compreender tanto os desafios como as conquistas; o diálogo com o contexto do município, capturando o caráter dinâmico das mudanças em campo; a identificação das possibilidades de estreitamento das relações entre ações pedagógicas e administrativas da secretaria de educação; o replanejamento da formação para qualificar o trabalho dos educadores e garantir a aprendizagem das crianças; a compreensão/avaliação do uso de materiais e/ou orientações curriculares (estruturados ou não) em contextos de formação; a sistematização da experiência para poder ser 'replicada' em outros contextos de implementação da formação continuada.

RA PORT 2016 miolo.indd 33 08/04/17 10:51

A Matriz Avaliativa do projeto trouxe dados relevantes em relação aos seguintes indicadores (quantitativos e qualitativos):

- presença/permanência dos participantes nos encontros;
- realização de atividades no contexto do projeto;
- participação nos encontros;
- entendimento do escopo de atuação do projeto;
- revisão e/ou qualificação da estrutura e fluxo organizacional da rede;
- incorporação do estudo e da reflexão na prática profissional;
- conhecimento e apropriação de referenciais próprios da sua atuação;
- planejamento, realização e acompanhamento de ações que propiciem a aprendizagem dos atores sob sua responsabilidade.

A Matriz Avaliativa, que permitiu o monitoramento das ações de formação ao longo de 2016, foi formulada em parceria com a Comunidade Educativa - CEDAC.

Resultados até dez/2016

6.400	Alunos
33	Professores orientadores
29	Diretores
13	Bibliotecários
11	Integrantes da equipe da Secretaria de Educação
9	Dinamizadores (responsáveis pelo acompanhamento às escolas)

RA PORT 2016 miolo.indd 34 08/04/17 10:51

NOSSOS DESAFIOS

Por meio de parcerias com os setores privado e social, almejamos a transformação em larga escala e o impacto sistêmico.

No entanto, para cumprirmos nossa missão social e garantirmos nossa sustentabilidade institucional, além do aporte financeiro de empresas e institutos, abrimos uma frente de negócio social, cujo objetivo tem sido:

- ampliar canais de distribuição de nosso conteúdo (para ganharmos em escala);
- agregar valor aos negócios, marcas e produtos de empresas parceiras;
- gerar receita que nos permita continuar desenvolvendo projetos comprometidos com o bem público.

RA PORT 2016 miolo.indd 35 08/04/17 10:51

QUEM NOS APOIA

Apoiadores

Coca-Cola · Icatu · IBM · Instituto Samuel Klein · Instituto Unibanco · Mattel

Parceiros

Centro Ruth Cardoso · comunidade educativa CEDAC · Ashoka · polen · Um teto para meu País · arredondar Instituto

Apoio pró-bono

AFRICA · SIL · IBM

Parte significativa dos nossos recursos tem origem na doação de pessoas físicas que optaram pelo anonimato.